

## TEXTOS

(Sugestões para seminários)

### PRIMEIRA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL APÓS A REVOLUÇÃO DE 1930

(Declaração de voto do Deputado Plínio Tourinho)

Promulgada a 16 de julho de 1934 a segunda Constituição Republicana do Brasil, logo no dia seguinte realizou-se a eleição para a presidência da República, pondo fim, desta maneira, ao Governo Provisório que vinha desde fins de 1930. Tal como a primeira Constituição, de 1891, também a nova Constituição determinou que a eleição fosse indireta, ou seja pela própria Assembléia Constituinte. Foi eleito Getúlio Vargas, que vinha desde fins de 1930 exercendo a chefia do Governo Provisório. O deputado paranaense **Plínio Tourinho**, votou contra e fez questão de declarar seu voto no pronunciamento que aqui se transcreve.

Tendo externado com toda a sinceridade, da tribuna desta Assembléia, o meu pensamento quanto à escolha do candidato a primeiro Presidente da República Nova, deixo aqui consignado que votei, para tão elevado cargo, na pessoa do ilustre brasileiro Dr. Borges de Medeiros que, pelo seu passado honesto e altas virtudes, seria, para nossa Pátria, um penhor seguro de paz e tranqüilidade. Parcela consciente que fui do grande movimento de outubro de 1930, para a conquista dos sãos princípios da democracia, por tantos anos conspurcados e menosprezados em nosso País, não me era possível concorrer para perpetuar no governo o ilustre Chefe do

Governo Provisório, em quem aliás reconheço altas qualidades cívicas e morais. Se assim procedesse, teria mentido à minha fé de brasileiro; veria ruirem todos os meus ideais e a consciência me acusaria de ter concorrido inutilmente para a morte de tantos patrícios e no final da tragédia voltar ao mesmo ponto de partida, evadidos dos mesmos vícios e defeitos que deram a causa à grande Revolução. A maioria da Assembléia Constituinte, num rago de entusiasmo, esquecendo-se das lições do passado, desprezou os postulados da revolução e veio sancionar os atos da República velha, em que era lema fundamental a perpetuação e permuta das posições públicas. Mas, os fatos estão consumados; e neste momento, como brasileiro e patriota, faço votos para que o Primeiro Governo Constitucional seja um cumpridor severo de nossa Carta Constitucional, concorrendo assim para a paz e progresso do Brasil; que todos os membros deste Congresso e das futuras câmaras, inspirados nos seus princípios da moral e repeito às leis, cumpram severamente as suas obrigações; que uma só vontade, uma única força os anime em benefício do Brasil.

Sala das Sessões, 17 de julho de 1934

a) Plínio Alves Monteiro Tourinho

(Apud Tourinho, Luiz Carlos Pereira - *Toiro Passante*. Volume IV: Tempo de República Getuliana. p. 289-290. Curitiba, Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense, 1991, "Estante Paranista", v. 35)

\*